

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

FACULDADE DE TEOLOGIA

VISITA DE ESTUDO À SINAGOGA DE LISBOA

Trabalho realizado para a acção de formação contínua

«Roteiro Cultural Judaico»

Aluno: Jorge Augusto Paulo Pereira

Lisboa, Maio de 2010

VISITA DE ESTUDO À SINAGOGA DE LISBOA

Judaísmo

7.º Ano de escolaridade

Destinatários: Alunos de EMRC do 7.º ano de escolaridade.

Data: Dia (...) do mês de (...) de 20(...)

Descrição: A acção decorre no âmbito da unidade lectiva 2, «As Religiões Abraâmicas», do 7.º ano de escolaridade. Pretende-se que os alunos entrem em contacto com um espaço religioso específico do Judaísmo (sinagoga de Lisboa), participando numa visita guiada, orientada por uma pessoa de religião judaica. A acção decorre em colaboração com a disciplina de História que prevê no seu programa a exploração do conteúdo «Contributos das grandes civilizações», incluindo o contributo da religião judaica.

As **competências** a desenvolver serão as seguintes:

<i>Competências</i>	<i>Operacionalização de Competências</i>
5. Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos.	Interpretar produções culturais sobre o Judaísmo.
6. Interpretar criticamente episódios históricos e factos sociais, a partir de uma leitura da vida fundada em valores humanistas e cristãos.	Interpretar episódios históricos e factos sociais relacionados com o Judaísmo.
15. Identificar o núcleo central constitutivo das principais confissões religiosas.	Identificar o núcleo central constitutivo da identidade do Judaísmo.
10. Mobilizar princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano. 12. Relacionar-se com os outros com base nos princípios de cooperação e solidariedade, assumindo a alteridade e diversidade como factor de enriquecimento mútuo. 20. Promover, na sua prática de vida, o diálogo inter-religioso como suporte essencial para a construção da paz entre os povos, mobilizando conhecimentos sobre a identidade de cada confissão religiosa não cristã.	Mobilizar os valores da paz, da tolerância, do respeito pelo outro, do diálogo, da colaboração, da liberdade, da dignidade humana e dos valores dela decorrentes para organizar um universo de valores que oriente o comportamento na relação (pessoal e institucional) com outras tradições religiosas. (Comp. 10, 12 e 20)

PLANIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES

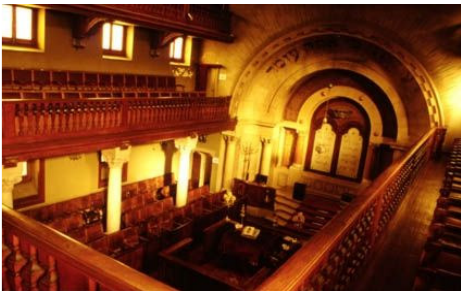
Esta acção está organizada em torno de três actividades: a **leitura e análise do desdobrável** que será entregue aos alunos e analisado na aula imediatamente anterior à visita de estudo, como preparação e motivação para a mesma; a **visita à sinagoga**, na qual os alunos terão de registar alguns apontamentos das explicações do guia, pôr questões relevantes e registar as respectivas respostas (as questões deverão ser trabalhadas na aula de preparação); e, por fim, a **elaboração de um relatório** da visita, no qual constarão os elementos descritos na tabela seguinte (o relatório poderá ser feito em conjunto para recolher os contributos dos apontamentos de todos os alunos).

<i>Op. Competências</i>	<i>Actividades</i>	<i>Recursos</i>	<i>Tempo</i>
Interpretar produções culturais sobre o Judaísmo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura e análise dos textos que constam no verso do desdobrável: uma citação do Talmud e uma poesia de um poeta judeu. Resposta às questões 10. e 11. do desdobrável. 2. Visita guiada à sinagoga (atenção às explicações, registo de apontamentos e respostas a questões dos alunos). 3. Elaboração de um relatório sobre a visita, no qual conste a relevância cultural da sinagoga. 	<p>Desdobrável</p> <p>Sinagoga/Guia</p> <p>Relatório</p>	<p>Na aula imediatamente anterior à visita de estudo.</p> <p>Momento da visita.</p> <p>Aula a seguir à da visita.</p>
Interpretar episódios históricos e factos sociais relacionados com o Judaísmo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sobretudo os pontos «Sinagogas — um pouco de história» e «Sinagoga de Lisboa» que constam do desdobrável. Resposta às questões 1. e 9. do desdobrável. 2. Visita guiada à sinagoga (atenção às explicações, registo de apontamentos e respostas a questões dos alunos). 3. Elaboração de um relatório sobre a visita no qual conste a referência a episódios históricos e factos sociais relacionados com o Judaísmo. 	<p>Desdobrável</p> <p>Sinagoga/Guia</p> <p>Relatório</p>	<p>Na aula imediatamente anterior à visita de estudo.</p> <p>Momento da visita.</p> <p>Aula a seguir à visita.</p>

Op. Competências	Actividades	Recursos	Tempo
Identificar o núcleo central constitutivo da identidade do Judaísmo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura dos pontos «Os serviços religiosos» e «Os elementos centrais das sinagogas» e resposta às questões 4., 5. e 6. do desdobrável. 2. Visita guiada à sinagoga (atenção às explicações, registo de apontamentos e respostas a questões dos alunos). 3. Elaboração de um relatório sobre a visita no qual conste a referência ao núcleo central da identidade do Judaísmo (a fé no Deus único e a aceitação da Torá como Palavra de Deus). 	<p>Desdobrável</p> <p>Sinagoga/Guia</p> <p>Relatório</p>	<p>Na aula imediatamente anterior à visita de estudo.</p> <p>Momento da visita.</p> <p>Aula a seguir à visita.</p>
Mobilizar os valores da paz, da tolerância, do respeito pelo outro, do diálogo, da colaboração, da liberdade, da dignidade humana e dos valores dela decorrentes para organizar um universo de valores que oriente o comportamento na relação (pessoal e institucional) com outras tradições religiosas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de um relatório sobre a visita no qual constem sugestões concretas de relacionamento com o Judaísmo e com pessoas de religião judaica, com base nos valores da paz, da tolerância, do respeito pelo outro, do diálogo e da dignidade humana. 	Relatório	Aula a seguir à visita.

Depois de leres as informações deste desdobrável, **responde às seguintes questões.**

1. Quais os acontecimentos trágicos que conduziram ao surgimento das sinagogas, bem como ao incremento da sua importância?
2. Identifica as principais funções das sinagogas.
3. Quem conduz os serviços religiosos nas sinagogas?
4. Quando acontecem os serviços religiosos nas sinagogas?
5. O que contém a Arca Sagrada?
6. Que importância tem a posição física da Arca Sagrada?
7. O que é a *Bimá*?
8. O que é a *Menorá* e o que recorda?
9. Por que razão a sinagoga de Lisboa é a principal sinagoga da comunidade judaica em Portugal?
10. Lê atentamente o excerto do *Talmud* e identifica o valor ético a que se refere o texto.
11. Lê o poema «Terra Prometida» e responde às questões.
 - 11.1. Por que razão o «Exílio será sempre verdejante de esperança»?
 - 11.2. Que significado terá esse «rio» que «corre eternamente»?



Sinagoga de Lisboa

Quem quer que destrua a vida de um único ser humano... é como se tivesse destruído o mundo inteiro; e quem quer que preserve a vida de um único ser humano... é como se tivesse preservado o mundo inteiro.

Talmud, Mishnah Sanhedrin

Terra Prometida

Na margem
Do mundo
Além dos meus olhos
Belo
Sei que o Exílio
Será sempre
Verdejante de esperança —
O rio
Que não podemos atravessar
Corre eternamente

Samuel Menashe, 2000, *Niche Narrows*,
poeta, judeu americano.

ESCOLA EBI VASCO DA GAMA
Lisboa

Sinagoga de Lisboa

«Shaaré Tikvá»
(Portas da Esperança)



Visita de estudo do 7.º Ano de escolaridade
Ano Lectivo: 2009/2010
Professor: Jorge Augusto Paulo Pereira

Sinagogas — um pouco de história

O principal e mais sagrado local de culto do Judaísmo era o **Templo** de Jerusalém, mandado construir pelo rei Salomão (século X a.C.).

No século VI a.C. os Babilônios invadiram o reino de Judá, deportaram os judeus mais influentes para a Babilônia e destruíram o Templo.

Sem Templo onde exercer o culto, os judeus no exílio tiveram de criar outros locais de culto que preenchessem as suas necessidades espirituais. Foi assim que surgiram as **sinagogas**.

Com a destruição do segundo Templo, pelos exércitos romanos, no ano 70 d.C., e a posterior dispersão dos judeus pelo mundo, a sinagoga passou a adquirir uma maior importância.

Função das sinagogas

As sinagogas tinham a vantagem de poderem existir em qualquer parte do mundo, onde quer que houvesse uma comunidade judaica.

Serviam não apenas como **Casa de Oração**, mas também como **Casa de Estudo**. É aí que os membros da comunidade estudam a Torá, escrita por Moisés e ditada por Deus eterno e invisível. Geralmente, as sinagogas têm uma **biblioteca** que serve este propósito.

Mas este local de culto é também a **Casa da Assembleia**, na qual, para além das actividades já mencionadas, se reúne a comunidade para tomar decisões sobre a vida comunitária.

Os serviços religiosos

Os serviços religiosos podem ser conduzidos por **leigos**, membros da comunidade, que devem possuir conhecimento e treino para o fazer, embora seja desejável que uma comunidade contrate os serviços de um **rabino** para fornecer orientação religiosa e liderar a comunidade.

Os serviços religiosos acontecem **diariamente** nas sinagogas, todas as manhãs e tardes.



O Rolo da Torá

Os elementos centrais das sinagogas

1. A **Arca Sagrada** (*Aron HaCodesh*) é um armário ou um recesso na parede, no qual são guardados os Rolos da Torá. A cortina que cobre a Arca chama-se *paroquet*.

A sua posição é importante uma vez que as orações são realizadas estando a comunidade virada para a Arca Sagrada, ou seja, para Jerusalém.

2. A **Luz Eterna** (*ner tamid*) é uma lâmpada, sempre acesa, colocada acima e em frente da Arca Sagrada.

3. O **Ambão** (*Bimâ*) é uma estante na qual é proclamada a Torá durante os serviços religiosos.

4. Embora não seja essencial, em geral há um candelabro (**Menorá**) que recorda o candelabro de sete braços do Templo. Para não serem exactamente iguais ao do Templo, estes candelabros não têm o mesmo número de braços.

As sinagogas têm um espaço reservado às **mulheres**, uma vez que tradicionalmente as mulheres e os homens rezam em locais separados.

A sinagoga de Lisboa

A sinagoga *Shaaré Tikva* («Portas da Esperanças», em hebraico) é a principal sinagoga da comunidade judaica em Portugal e localiza-se em Lisboa.

Possui uma planta rectangular simétrica e orientada segundo o eixo de Jerusalém (E/O).

Foi a primeira sinagoga a ser construída de raiz em Portugal após a ordem de expulsão dos judeus de 1496, decretada pelo rei D. Manuel I. Esta sinagoga foi inaugurada a 18 de Maio de 1904. Na época, a lei estabelecia que os templos não católicos não poderiam ter a sua fachada para a rua, pelo que foi construída num pátio amuralhado.

Em 2004, comemorou-se o seu centenário, altura em que foram realizadas algumas reformas. O muro que a escondia da rua foi derrubado, tendo também sido reformuladas a cor interior e a iluminação.